

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados iniciam a semana com foco em três frentes principais: política monetária nos Estados Unidos, geopolítica e comércio internacional.

O presidente dos EUA Donald Trump e o presidente chinês Xi Jinping se encontram quinta-feira (30) na Coreia do Sul para discutir as questões comerciais. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou que as tarifas de 100% sobre importações chinesas estão descartadas e que a China deve realizar compras expressivas de soja e adiar restrições à exportação de terras raras.

Na Argentina, as eleições legislativas no domingo (26) resultaram em vitória expressiva para o presidente Javier Milei. Os eleitores demonstraram apoio às reformas pró-mercado e às medidas de austeridade. O partido do presidente, La Libertad Avanza, obteve 41,50% dos votos na província de Buenos Aires e superou os 40,80% da coalizão peronista — uma virada política na tradicional reduto peronista. Em âmbito nacional, o partido conquistou 64 cadeiras na Câmara dos Deputados, ante 37 anteriormente.

A decisão de juros do Federal Reserve, marcada para quarta-feira (29), é o principal evento econômico da semana. A expectativa é de corte na taxa básica, especialmente após os dados de inflação abaixo do previsto divulgados na semana passada.

As taxas dos Treasuries sobem nesta segunda-feira (27). A taxa do título de 10 anos avança para 4,02%, enquanto a da nota de 2 anos está em 3,50%. A taxa do Treasury de 30 anos também sobe 2 pontos base, para 4,61%.

O petróleo opera em queda, com o Brent recuando 1,00%, cotado a US\$ 65,25.

O índice do dólar americano (DXY) recua 0,15%, para 98,80 pontos. Os contratos futuros de ouro para entrega em dezembro caem 2,10%, negociados a US\$ 4.049 por onça, acumulando perda superior a 7% desde 10 de outubro.

Na Ásia, o índice Nikkei 225, do Japão, ultrapassou pela primeira vez os 50 mil pontos nesta segunda — o índice subiu 2,46% e encerrou o pregão em 50.512 pontos. Em Hong Kong, o Hang Seng teve alta de 1,05%, fechando em 26.433,70 pontos, enquanto o CSI 300, da China continental, subiu 0,83%.

Na Europa, as bolsas iniciam a semana com leve alta, enquanto os futuros das ações americanas operam em território positivo.

Na sexta-feira (24), por aqui o Ibovespa fechou em alta de 0,31%, aos 146.172 pontos. O dólar encerrou em leve alta, de 0,11%, cotado a R\$ 5,39, enquanto os juros futuros fecharam em queda diante do IPCA-15 abaixo da previsão.

EUA: A inflação mostrou novo sinal de alívio em setembro, com o núcleo do CPI avançando apenas 0,23% no mês, abaixo das previsões de 0,30%. Em termos anuais, a taxa desacelerou para 3,0%, contrariando a expectativa de aceleração. O resultado refletiu o impacto limitado das tarifas sobre os preços de bens, que subiram 0,2%, enquanto a deflação de carros usados e medicamentos compensou altas em vestuário, móveis e veículos novos.

Os serviços também contribuíram para a leitura mais favorável, com os aluguéis imputados registrando a menor alta desde 2020 (0,1%). **A moderação da inflação, somada à perda de fôlego do mercado de trabalho, reforça a expectativa de que o Fed reduza os juros em 25 pontos base na reunião de 29 de outubro — levando a taxa para 4,0% ao ano.**

Brasil: O IPCA-15 de outubro subiu 0,18%, abaixo das expectativas do mercado e reforçando a tendência de desinflação. A composição do índice foi benigna, com desaceleração dos preços de bens e alívio nas pressões de serviços refletindo a valorização do real, a menor demanda por bens duráveis e os efeitos defasados da política monetária. O resultado aumenta a confiança de que a inflação seguirá convergindo para a meta nos próximos trimestres.

Os núcleos de inflação também mostraram melhora consistente. A média móvel trimestral anualizada desacelerou de 4,1% para 3,7%, enquanto o núcleo de bens ficou praticamente estável (0,01% em outubro) e o de serviços, excluindo passagens aéreas, subiu 0,24% — beneficiado por quedas em seguros e manutenção de automóveis. **Em linha com a leitura mais favorável, a projeção para o IPCA foi revisada de 0,27% para 0,20% em outubro. A projeção de 2025 foi revista de 4,7% para 4,6%.**

Destaques do Boletim Focus do Banco Central (24/10/25):

IPCA/25: caiu de 4,70% para 4,56% | **IPCA/26:** caiu de 4,27% para 4,20%

PIB/25: caiu de 2,17% para 2,16% | **PIB/26:** caiu de 1,80% para 1,78%

Dólar/25: caiu de 5,45 para 5,41 | **Dólar/26:** estável em 5,50

Selic/25: estável em 15,00% | **Selic/26:** estável em 12,25%

Primário/25: estável em -0,50% | **Primário/26:** estável em -0,60%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	27-out-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,50	2	-11	-74	-61
	Tesouro EUA 10 anos	4,02	2	-13	-55	-22
	Juros Futuros - jan/26	14,89	-1	-1	-53	229
	Juros Futuros - jan/31	13,32	-10	-10	-213	61
	NTN-B 2026	10,17	4	37	216	354
	NTN-B 2050	7,19	-5	-5	-27	53
Renda Variável	MSCI Mundo	1.001	0,6%	1,7%	19,0%	18,4%
	Shanghai CSI 300	4.716	1,2%	1,6%	19,9%	19,2%
	Nikkei	50.512	2,5%	12,4%	26,6%	33,2%
	EURO Stoxx	5.687	0,2%	2,8%	16,2%	15,1%
	S&P 500	6.792	0,8%	1,5%	15,5%	16,9%
	NASDAQ	23.205	1,1%	2,4%	20,2%	26,0%
	MSCI Emergentes	1.389	0,6%	3,2%	29,2%	22,5%
	IBOV	146.172	0,3%	0,0%	21,5%	12,4%
	IFIX	3.579	0,3%	-0,3%	14,8%	12,9%
	S&P 500 Futuro	6.883	0,8%	2,1%	12,9%	13,6%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas. Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

Não há divulgação de indicadores relevantes

	Cotação		Variação ²			
	27-out-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98,85	-0,1%	1,1%	-8,9%	-5,2%
	Yuan/ US\$	7,11	-0,2%	-0,2%	-2,7%	-0,2%
	Yen/ US\$	152,71	-0,1%	3,3%	-2,9%	0,3%
	Euro/US\$	1,16	0,1%	-0,8%	12,4%	7,8%
	R\$/ US\$	5,39	0,1%	1,3%	-12,8%	-4,9%
	Peso Mex./ US\$	18,45	0,3%	0,8%	-10,6%	-6,9%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	941,55	-0,3%	-2,2%	-5,4%	-0,6%
	Petróleo (WTI)	61,0	-0,8%	-2,2%	-15,0%	-15,0%
	Cobre	517,7	1,1%	6,6%	28,6%	18,5%
	BITCOIN	115.252,2	3,9%	0,5%	23,0%	72,6%
	Minério de ferro	105,2	-0,1%	-0,1%	1,5%	1,7%
	Ouro	4.045,9	-1,6%	4,8%	54,2%	47,3%
	Volat. S&P (VIX)	15,7	-3,9%	-3,4%	-9,3%	-22,6%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	68,9	-6,9%	-11,5%	-30,2%	-45,9%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	30,5	0,0%	-1,7%	35,4%	7,6%
	Frete marítimo	1.991,0	-3,2%	-6,7%	99,7%	40,5%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	IPCA-15 A/A	Oct	5.00%	4.94%	5.32%
9:00	BZ	IPCA-15 M/M	Oct	0.21%	0.18%	0.48%
9:30	US	CPI M/M	Sep	0.4%	0.3%	0.4%
9:30	US	Núcleo CPI MoM	Sep	0.3%	0.2%	0.3%
9:30	US	CPI A/A	Sep	3.1%	3.0%	2.9%
9:30	US	Núcleo CPI YoY	Sep	3.1%	3.0%	3.1%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.